



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

Em 26 de Setembro de 2012 apresentei uma interpelação escrita a propósito do reforço da segurança de navegação das embarcações, e no dia 5 de Outubro do mesmo ano recebi a respectiva resposta da Administração, na qual se afirma que: ***“Com vista a atender às variações das condições da navegação no mar, a Capitania dos Portos (CP) tem-se empenhado em garantir a segurança da navegação nas águas confinantes com Macau, através de uma série de medidas, tais como o aperfeiçoamento das disposições dos canais, o aperfeiçoamento do assinalamento marítimo, o reforço da capacidade de retenção da barreira de protecção da ponte, os percursos alternativos no mar, etc.. No patrulhamento e supervisão regular aos terminais marítimos e às embarcações, apela-se sempre à atenção dos trabalhadores no mar para o dever de cumprirem, rigorosamente, as respectivas instruções de navegação e o regulamento para evitar abalroamentos, bem como para reforçarem a gestão da segurança de navegação e terem ao dispor equipamentos de salvação suficientes. O VTS, sob tutela da CP, assegura também uma supervisão de 24 horas às embarcações, especialmente às embarcações rápidas de passageiros, que circulam nas tradicionais áreas marítimas de Macau. E logo que se detecta alguma anormalidade na navegação, a CP notifica a respectiva embarcação através do sistema de radiocomunicações.”***

Mas, em 14 de Março de 2014, surgiu na imprensa a seguinte notícia:
“ontem, registou-se uma falha mecânica que afectou as operações de uma embarcação de passageiros de alta velocidade da Turbojet que embateu na



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

margem do terminal marítimo quando ancorava no cais, felizmente, a força do embate não foi muito forte, e os 300 passageiros e tripulantes apanharam apenas um grande susto.”; em 23 de Maio uma outra notícia: “a altas horas da noite do dia 21, uma embarcação de passageiros de alta velocidade partiu de Hong Kong para Macau e embateu com outra embarcação perto da ilha de Cheung Chau, Hong Kong, causando 35 feridos, encontrando-se um deles em estado grave.”; mais ainda, em 14 de Junho: “o *jetfoil* ‘Cacilhas’ com 220 passageiros, que partiu de Hong Kong em direcção a Macau, embateu no dique sul do Canal do Porto Exterior, ficou sem propulsores e encalhou. A embarcação começou a inclinar para o lado esquerdo e começou a ser invadida pela água, provocando a confusão e ferimentos entre os passageiros. Cerca de 70 passageiros e tripulantes ficaram feridos, encontrando-se um passageiro do sexo masculino em pior estado, que ficou mesmo internado para observações.”.

Segundo alguns peritos e académicos, a ocorrência de uma série de acidentes marítimos no espaço de poucos meses é um alerta para a questão da segurança de navegação das embarcações de Hong Kong e Macau. A Administração salienta sempre que dá atenção à alteração das condições da navegação no mar, e que está sempre empenhada, através de uma série de medidas, em garantir a segurança da navegação nas águas confinantes com Macau, se de facto assim é, porque é que no espaço de poucos meses se registaram tantos acidentes marítimos envolvendo embarcações de passageiros de Hong Kong e Macau? Por razões humanas, mecânicas, ou outras? Não restam dúvidas de que a construção da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e o brusco aumento do número de turistas podem afectar,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de certa forma, a segurança das embarcações de passageiros que navegam entre Hong Kong e Macau, mas o nível da segurança deveria manter-se estável. Segundo alguns peritos e académicos, tendo em conta os acidentes supra-mencionados, a Administração deve reforçar o sentido de segurança quer dos passageiros quer dos que trabalham no mar, com o principal objectivo de evitar e reduzir o mais possível os acidentes. Quanto aos trabalhadores, já não é suficiente lembrá-los, com frequência, das instruções e das normas existentes, há sim que reforçar a formação e submetê-los periodicamente a provas. Isto porque, nos termos do n.º 5 do artigo 11.º do Regulamento Administrativo n.º 14/2013, a Administração tem a obrigação de fiscalizar a segurança das actividades marítimas, por conseguinte, deve reforçar a execução da lei, fiscalizando e gerindo rigorosamente as actividades marítimas.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo a resposta da Administração: **“O VTS, sob tutela da CP, realiza também uma supervisão de 24 horas às embarcações, especialmente às embarcações rápidas de passageiros, que circulam nas tradicionais áreas marítimas de Macau. E logo que se detecta alguma anormalidade na navegação, a CP notifica a respectiva embarcação através do sistema de radiocomunicações.”**. Assim sendo, no acidente de 13 de Junho, quando a embarcação se desviou da sua rota, a entidade competente chegou a notificá-la através do sistema de radiocomunicações, com vista a evitar o acidente? Ou será que não cumpriu os procedimentos de fiscalização e notificação, e o acidente aconteceu? Gostaria de obter



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

esclarecimentos detalhados sobre isto!

2. Os cidadãos estão preocupados com a segurança das embarcações de passageiros de Hong Kong e Macau, por isso, pediram-me para questionar a Administração sobre o seguinte: porque é que este ano, no espaço de poucos meses, se registaram tantos acidentes marítimos? Será que o ambiente marítimo para a navegação está mais complexo ou houve omissão por parte dos responsáveis? Que medidas vão ser adoptadas para garantir uma taxa zero de acidentes?

3. A Administração foi apurar as razões que motivaram os acidentes marítimos registados recentemente? Em caso afirmativo, procedeu às necessárias alterações? Mais ainda, os relatórios sobre os acidentes e respectivas conclusões já estão concluídos? Em caso afirmativo, quando é que vão ser divulgados? Se ainda não foram apuradas as razões, a segurança da vida e do património dos cidadãos pode continuar a ser ameaçada pelos acidentes marítimos. Pelo exposto, de que medidas dispõe a Administração para garantir a referida segurança?

18 de Junho de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Mak Soi Kun